

# Os serviços médicos nos Estados Unidos

## 4. A OFERTA — 5. AMPLITUDE DO PROBLEMA

ARÍ C. FERNANDES

Técnico de Administração do D.A.S.P.

### II

#### 4. A OFERTA

ONDE não exista uma rede eficiente de assistência médica, mantém-se sempre a razão inversa entre a renda e a necessidade de amparo.

O problema torna-se grave e de solução difícil.

Quaisquer despesas, por menores que sejam, avolumam-se em proporção, para as famílias de renda escassa, marginal ou sub-marginal.

De nada vale dizer que o custo médio dos serviços médicos está ao alcance das famílias de renda média. O grupo inferior dos 50% não pôde pagar as suas contas médicas ou fá-lo à custa de ingentes sacrifícios, por vezes violentamente desproporcionados. Assim é que, isolando dois grupos na distribuição geral, se verifica que 5% das famílias de menor renda pagam, anualmente, 19 vezes mais, por família, que 70% das famílias de maior renda.

A premência de assistir à metade da população que tem renda inferior a \$2.000 dólares anuais é evidente pela média anual de dias de trabalho perdidos por doença, segundo os grupos de renda, tomando-se ainda em consideração o valor proporcional do dia de trabalho, tanto maior quanto menor a renda :

Famílias de menos de \$1.200	8.9 por pessoa, por família
Famílias de \$1.200 a \$2.000	6.7 por pessoa, por família
Famílias de \$2.000 a \$3.000	4.5 por pessoa, por família
Famílias de mais de \$3.000	3.8 por pessoa, por família

No inverno de 1935-36, observou-se, cuidadosamente, em 83 cidades, que as taxas de morbidade, entre a população pobre sob amparo, eram 47% mais elevadas que o normal para as doenças agudas e 89% para as crônicas, cifras essas que são pesadíssimas.

Ainda outra estatística eloquente é a que apresenta o número de médicos em relação à renda média por pessoa e por zona geográfica, evidenciando

a necessidade de aumento do número de facultativos em áreas de renda baixa, problema que se verifica, aliás, em todos os países.

Estados	Renda média por pessoa	Números de médicos por 5.000 habitantes	
Os 4 Estados de renda mais alta	Connecticut	\$787.	6.3
	Illinois	750.	7.2
	New York	741.	8.1
	Iowa	726.	6.1
Os 4 Estados de renda mais baixa	Alabama	208.	4.
	Arkansas	193.	5.1
	S. Carolina	193.	2.8
	Mississippi	174.	3.7

Em relação ao número de médicos por pessoa a atender, South Carolina dispõe da metade do que tem a California, considerada representativa da média satisfatória para os doentes e para os facultativos.

Os números acima evidenciam que, aumentando a renda média por pessoa, diminui o número de pessoas por médico, o que significa, portanto, melhor assistência.

Não parece que exista carência de pessoal a serviço da assistência médica ou que a sua insuficiência seja fator explicativo das falhas existentes.

Médicos exercendo a clínica privada.....	128.000
Curandeiros. . . . .	36.000
Dentistas. . . . .	65.000
Enfermeiros privados e em hospitais.....	200.000
Enfermeiros práticos e atendentes.....	153.000
Parteiras. . . . .	50.000
Outros práticos. . . . .	24.000
	<hr/>
	656.000
	<hr/>

Arrolando ainda assistentes sociais, auxiliares diversos, funcionários administrativos e pessoal técnico de saúde pública, o número desse pessoal



se eleva a cerca de um milhão, o que parece satisfatório

As dificuldades que surgem são antes de ordem material e econômica, afetando diretamente, e de maneira bastante decisiva, os aspectos financeiros do exercício das profissões médicas e correlatas. Uma tal afirmativa talvez surpreenda os nossos clínicos que desconhecem, às vezes, seja a situação econômica da classe médica americana em todo e por tudo semelhante à nossa.

Os números são eloquentes. Veja-se a média anual das chamadas médicas *per capita* :

renda de menos de \$2.000 (50%).....	2.
renda de \$2.000 a \$5.000.....	2.5
renda de \$5.000 a \$10.000.....	3.5
renda de mais de \$10.000.....	5.

Ainda aqui, e como sempre, aliás, apresenta-se a razão renda-assistência.

Mais expressiva é a média anual da distribuição dos débitos de indivíduos, por serviços médicos, entre a população americana :

Indivíduos que não devem porque não receberam ou não solicitaram assistência médica.....	38%
Indivíduos que receberam assistência gratuita...	4
Indivíduos devedores de menos de \$10. ....	28
Indivíduos devedores de \$10. a \$100. ....	25
Indivíduos devedores de mais de \$100. ....	5

A maioria das contas médicas nunca é paga integralmente e 40% delas são pagas com 6 meses de atraso. Bem expressivas são estas cifras, relativas aos descontos sofridos pelas taxas e honorários médicos :

	Porcentagem dos clientes que pedem descontos	Porcentagem do máximo que podem saldar do montante cobrado
Indivíduos devedores de menos de \$10.	70%	7%
Indivíduos de \$10. a \$100. ....	25	42
Indivíduos de mais de \$100. ....	5	41
Famílias devedoras de menos de \$60.	58	18
Famílias de \$60. a \$250. ....	32	40
Famílias de mais de \$250. ....	10	42

Observe-se que os devedores das menores quantias são justamente os que, com mais frequência, pedem descontos e pagam uma parcela mínima do que se lhes cobra.

E como uma tal atitude constrangedora só é tomada pelo indivíduo, quando se vê a braços com dificuldades financeiras, é lícito afirmar que a assistência médica constitui um problema econômico dos mais sérios para a população, pobre ou média, americana.

O reflexo imediato sobre a classe médica é patente. Para cada profissional com renda superior a \$10.000 encontram-se 3 com renda inferior a \$2.500, situação que, guardadas as proporções devidas, é apenas um pouco menos má do que a nossa.

## 5. AMPLITUDE DO PROBLEMA

Alinhamos a seguir alguns números esparsos que dizem do volume e da gravidade dos problemas de assistência médica. Algumas delas são intencionalmente expressas em números absolutos; os relativos são fáceis de achar, considerando-se a população dos Estados Unidos em 1939 (125 a 130 milhões).

### TUBERCULOSE

Óbitos — média anual.....	70.000
Doentes declarados .....	350.000
Total de doentes e de pessoas expostas a contágio.....	1.500.000

A tuberculose ocupa o 2.º lugar como causa de mortalidade entre as classes trabalhadoras, imediatamente abaixo dos acidentes no trabalho.

### DOENÇAS VENÉREAS

Sífilis — primoinfecção — por ano .....	500.000
Gonorréia .....	1.000.000
Neonatos portadores de hereditários.....	60.000
Óbitos por lesões cardíovasculares, reumáticas .....	50.000
Psicopatas portadores de sífilis 10%	

### PNEUMONIA

Casos — média anual.....	600.000
Óbitos — causa primária ou secundária. ....	150.000

### CÂNCER

Mortalidade — em 1900.....	63 por 10.000
Mortalidade — em 1936.....	111 por 10.000
Óbitos — em 1936.....	143.000



## MALÁRIA

Mortalidade em 14 Estados do Sul em 1934 ..... 3%

## HIGIENE DO TRABALHO

Diferença de esperança de vida de 15 milhões de trabalhadores industriários, em relação ao grupo total de 49 milhões de trabalhadores manuais ..... 8 anos

Trabalhadores expostos a pneumocomioses ..... 1.000.000

Relação da mortalidade por tuberculose em industriários e profissões liberais ..... 7 para 1

Diferença ou incidência de pneumonia, observada em 27 cidades industriais (siderurgia), durante 10 anos — em relação ao resto do país. .... + 66%

Trabalhadores em fábricas de menos de 250 empregados, as quais não podem financiar serviços médicos .... 4.000.000

## HIGIENE MENTAL

Psicopatas internados ..... 600.000

Hospícios superlotados de 15% acima de sua capacidade. .... 33%

## ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE E À INFÂNCIA

Nascimentos — média anual.. 2.000.000

Natimortos ..... 75.000

Mortos no 1.º mês de vida... 69.000

Óbitos de parturientes..... 12.500

Óbitos de gestantes por complicações de tuberculose, cárdio ou nefropatias ..... 1.500

Crianças orfãs de mãe ..... 35.000

Mortalidade materna (por 10.000 nascidos vivos):

geral (duas vezes maior que na Suécia) .... 57 por 10.000

em alguns municípios ... 3 por 10.000

em Rhode Island e New Jersey ..... 90 por 10.000

em Arizona ..... 91 por 10.000

em certos municípios .... 200 por 10.000

Mortalidade de parturientes suposta evitável com assistência médica:

segundo o Interdep. Com.. 40%

segundo a Acad. Med. de New York ..... 50%

Natimortalidade e mortalidade suposta evitável com assistência às gestantes e parturientes (Interdep. Com.) 80%

Partos sem assistência médica. 250.000

Partos assistidos apenas por vizinhos ou parentes ..... 15.000

Partos em casa — em famílias de agricultores ..... 86%

Partos em casa — em famílias de cidadãos ..... 29%

Crianças aleijadas ou vitimadas por parilisia infantil, acidentes de parto, deformidades congênicas, etc. ... 6 por 1.000

Crianças em idade escolar portadoras de cardiopatias reumáticas ..... 1%

## ASSISTÊNCIA DENTÁRIA

Porcentagem dos que cumprem o mínimo essencial de 1 visita anual ao dentista, por pessoa acima de 3 anos de idade ..... 25%

Crianças em idade escolar portadoras de dentes cariados ou doenças bucais ..... 90%

Candidatos ao recrutamento da Marinha, em 1933-34, rejeitados por maus dentes ou doenças bucais ..... 20%

Dentes cariados e não tratados 70%

Famílias de renda inferior a \$1.200 que não tratam dos dentes ..... 90%

Famílias de renda superior a \$10.000 que não tratam dos dentes ..... 40%

E' bem de ver que as estatísticas acima não teem todas o mesmo significado; ora são positivas, ora negativas. As relativas à tuberculose são otimistas; as referentes ao câncer, alarmantes.

Convenha-se ainda em que certos números relativos favoráveis induzem a um enfraquecimento das campanhas de medicina preventiva. Embora 70.000 óbitos por tuberculose não constituam porcentagem elevada em 125 milhões de habitantes, a proporção não é decisiva. Em qualquer circunstância, são 70.000 vidas cuja perda poderia ser quase totalmente evitável.